

## TUMOR NEUROENDÓCRINO DE ESTÔMAGO: UM RELATO DE CASO

Alyelle Benayon Tomaz Saad<sup>1</sup>; Alessandra Alves do Nascimento<sup>2</sup>; Ana Carolina Barros da Silva Nogueira<sup>2</sup>; Bruno Viane Real Antonio<sup>2</sup>; Emmilay Cavalcante dos Santos<sup>2</sup>; Juliana Salgado Pio Oliveira<sup>2</sup>; Luana Catarina Marinho Serruya<sup>2</sup>; Gerson Suguiyama Nakajima<sup>3</sup>

**Introdução:** Os tumores carcinoides constituem as neoplasias neuroendócrinas mais frequentes do trato gastrointestinal. Os gástricos representam 5,4% dos TNEs (tumores neuroendócrinos). São classificados em três grupos baseados no comportamento histológico e prognóstico. O tipo 1 (70-80%), originado das células enterocromafins, neoplásicos pelo estímulo crônico da hipergastrinemia. O tipo 2 (<5%), associado a síndrome MEN1 e Zollinger-Ellison e o tipo 3 (20%), mais agressivo, idiopático e que não apresenta hipergastrinemia. Dos pacientes com TNEs, 65% apresentam metástases locais e hepáticas. **Objetivos:** Este estudo objetiva relatar um caso de tumor neuroendócrino tipo I gástrico e discutir as particularidades do mesmo com base em revisão na literatura. **Métodos:** Foi realizada revisão do prontuário do paciente, registro dos métodos diagnósticos e pesquisa nas bases de dados, SciELO, PubMed, Clinical Key. **Discussão/Resultados:** Relata-se o caso de paciente M.A.P, 68 anos, sexo feminino, ex-tabagista, nega etilismo. Refere plenitude gástrica e perda ponderal de 3kg. Após Endoscopia Digestiva Alta (EDA) foi evidenciada lesão séssil na grande curvatura, distalmente, medindo 0,3 cm (pólipo Yamada II) e gastrite antral enantematosa leve. A biópsia da lesão indicou diagnóstico de Tumor Neuroendócrino tipo I. A paciente foi encaminhada para a cirurgia de gastrectomia parcial laparoscópica. No seguimento pós-operatório, apresentou-se bem, sem queixas ou complicações. Paciente foi encaminhada ao serviço de Oncologia Clínica para seguimento, da qual foi liberada com sugestão para realização de colonoscopia. De acordo com a literatura, os TNEs se apresentam, em média, aos 60 anos de idade, sendo as mulheres dois terços dos indivíduos acometidos. Apesar de malignos, possuem bom prognóstico. Gastroscoopia e imunohistoquímica representam exames utilizados para diagnóstico endoscópico e histológico dos TNEs. Podem apresentar sintomas inespecíficos como dor abdominal, vômitos, diarreia, e, excepcionalmente, sangramento gastrointestinal ou metástase em pele e síndrome carcinóide típica. O manejo/tratamento quimioterápico, endoscópico ou cirúrgico de carcinóides gástricos varia conforme o tipo, tamanho e presença de metástases. **Considerações finais:** Apesar de raros, vem se observando um aumento da incidência dos tumores neuroendócrinos gástricos devido aos achados acidentais e principalmente aos avanços dos métodos diagnósticos.

Descritores: Carcinoid tumor, Stomachneoplasms, Neuroendocrinotumors

Área Temática 3, Oncologia Clínica

### REFERÊNCIAS

1. Autora, Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Amazonas
2. Co-autores, Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Amazonas
3. Co-autor, Professor Doutor de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas; Supervisor do Programa de Cirurgia do Aparelho Digestivo HUGV/UFAM  
E-mail da autora: lycasaad@hotmail.com